

Espectáculo Afro-Indígena: musicalização socioeducativa

Leonardo Pereira dos Santos¹ e Agnes Schmeling^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

A colonização do Brasil compreende uma série de delitos, e um dos maiores deles é a escravização dos índios e negros. Os povos nativos ou trazidos para tornar-se mão de obra escrava brasileira sofreram hostilidades apoiadas pela discriminação racial. No entanto, ainda que a segregação tenha sido evidente, negros e indígenas fazem parte da construção da identidade brasileira. Culturalmente, o preconceito histórico contra as expressões desses povos sufocou muitos elementos na sociedade, notável até a atualidade. Assim, é necessário que existam ações socioeducativas voltadas ao resgate cultural dessas raízes brasileiras, debruçando-se na Lei nº 11.645/08, que dispõe da obrigatoriedade da discussão da história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica. Unindo ensino e extensão, o Programa Música no IFRS – *Campus Osório* encontrou, em 2017, uma forma, de discutir essa temática com jovens do litoral norte gaúcho. Buscando um resgate das raízes culturais brasileiras, o projeto de extensão Espectáculo Afro-Indígena se alia ao projeto de ensino Coral Jovem, buscando promover o reconhecimento e a valorização dessas culturas. Através de pesquisas bibliográficas e de campo, estudantes vinculados ao projeto de extensão buscaram a compreensão de aspectos dos povos afrodescendentes e indígenas para construir um espetáculo artístico-musical recheado por elementos desse resgate cultural. Em parceria com os 33 jovens cantores, moradores de diversas cidades da região, construiu-se um espetáculo composto por três momentos: (i) resgate da origem africana e indígena; (ii) ambientação das culturas nos dias atuais e (iii) afirmação cultural. Além das canções escolhidas com base em pesquisas realizadas pelos bolsistas e voluntários e sugeridas pelos participantes, todos os momentos propostos são permeados por elementos específicos característicos, como instrumentos musicais, figurinos e cenas. Adiante à construção do espetáculo, o próximo passo é a divulgação à comunidade por meio de apresentações artísticas. Até o presente momento, o espetáculo já foi apresentado, em versões parciais, em cinco eventos, realizados em duas cidades do litoral norte gaúcho. Como trabalho futuro, pode-se elencar três apresentações confirmadas até o final do ano. Desta forma, a música tem se mostrado como uma grande potencialidade para a discussão da temática, tanto para os participantes quanto para os espectadores, dos quais os feedbacks são positivos. A atividade, além de complementar o projeto de ensino parceiro, alcança seus objetivos por proporcionar espaços de diálogo e reflexões acerca das expressões culturais brasileiras, promovendo e divulgando um resgate e impulsionando a apreciação da diversidade cultural.

Palavras-chave: Educação musical. Diversidade cultural. Cultura afro brasileira. Cultura indígena. Canto coral.

Trabalho vinculado ao Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017, da Pró-Reitoria de Extensão.